

O mandamento de Ahavat Israel – amar o próximo – é um dos valores do Judaísmo mais famosos. Como o Rabi Akiva declara: “Este é um grande princípio da Torá!” No entanto, como nós podemos amar o próximo da mesma forma que nós amamos a nós mesmos? O Sefer HaChinuch ensina que esta mitzvá envolve proteger a propriedade do outro, impedir que ele seja prejudicado, somente falar bem dele, respeitá-lo e certamente não se vangloriar às custas dele. O seu cumprimento é visto como uma condição para a paz, bem como um prerequisite para a redenção nacional do povo judeu.

Esta aula analisará as seguintes questões:

- Realmente é possível amarmos o outro como nós amamos a nós mesmos?
- Como se caracteriza esta mitzvá?
- O que significa “amar o teu próximo como a ti mesmo?”
- Nós podemos odiar alguém?
- Como Ahavat Israel garante a paz?

Síntese da Aula:

- Seção I: A Mitzvá de Ahavat Israel
Parte A: O Mandamento de Amar o Próximo
Parte B: Ahavat Israel Como um Princípio Geral
- Seção II. Ahavat Israel Como Uma Proibição Contra Magoar os Outros
Parte A: Não Magoar os Outros
Parte B: Fazendo Uso do Bom Senso Para Cumprir a Mitzvá
Parte C: O Castigo Por Magoar os Outros
Parte D: Não Submeter as Pessoas a Situações que Podem Despertar o Ódio
- Seção III. O Significado de “Como a Ti Mesmo”
Parte A: Igualdade Ao Pé da Letra
Parte B: Igualdade Não Literal
- Seção IV: Podemos Odiar em Alguma Situação?
Parte A: Odiar Pessoas Imorais
Parte B: Os Limites do Ódio
Parte C: Quando o Amor e o Ódio São Simultâneos
- Seção V: O Propósito de Ahavat Israel: a Paz
Parte A: Ahavat Israel Traz a Paz
Parte B: O Valor da Paz: Honrar os Outros
Parte C: Ódio Como a Causa do Exílio
Parte D: Todos os Judeus São Um

SEÇÃO I: A MITZVÁ DE AHAVAT ISRAEL

PARTE A: O MANDAMENTO DE AMAR O PRÓXIMO

1. Vaikrá (Levítico), 19:18 – A fonte da Torá.

Não te vingues e não guardes rancor dos membros do teu povo e **ame o teu próximo como a ti mesmo**. Eu sou D'us.

לֹא-תִקֶּם וְלֹא-תִטּוֹר אֶת-בְּנֵי עַמֶּךָ וְאֶהְבֶּתָּ לְהַעֲךָ כָּמוֹךָ
אֲנִי ה'

2. Unkelus, ib. – Amar significa ter compaixão.

E tenha compaixão do teu próximo como de ti mesmo. Eu sou D'us.

לֹא תִקּוּם וְלֹא תִטּוֹר דְּבַבּוֹ דְּבִנֵי עַמְךָ וְתִרְחַם לְחַבְרְךָ
כּוֹתֵךְ אֲנָא יי'

PARTE B: AHAVAT ISRAEL COMO UM PRINCÍPIO GERAL

1. Sifri 2:12 – Um princípio fundamental da Torá.

E amarás o teu companheiro como tu amas a ti mesmo. Rabi Akiva disse: “Este é um princípio fundamental da Torá.”

וְאֶהְבֶּתָּ לְרֵעֶךָ כָּמוֹךָ, רַבִּי עֲקִיבָא אוֹמֵר זֶה כֻּלָּל גְּדוֹל
בְּתוֹרָה

2. Talmud Bavli (Talmud Babilônico), Shabat 31a – A Torá pode ser resumida em um princípio?

Há uma história sobre um não judeu que veio diante de Shamai e disse a ele: “Eu me converterei se você me ensinar toda a Torá enquanto eu estiver parado em um pé só.” Shamai o empurrou com a bengala que estava na sua mão. O não judeu foi até Hilel, que o ajudou a se converter. Hilel disse a ele: “O que é abominável para ti não faça com o teu companheiro. Esta é toda a Torá. O resto é a sua explicação. Estude.”

מַעֲשֵׂה בְּנוֹכְרֵי אֶחָד שֶׁבָּא לְפָנָיו שְׂמַאי אָמַר לוֹ גִּירְנִי עִי”מ
שֶׁתְּלַמְדֵנִי כֹּל הַתּוֹרָה כּוֹלָה כְּשֶׁאֲנִי עוֹמֵד עַל רֶגֶל אַחַת
דַּחְפוּ בְּאַמּוֹת הַבִּנְיָן שֶׁבִּידּוֹ בֵּא לְפָנָיו הִלֵּל גִּירְיָה אָמַר לוֹ
דַּעֲלֵךְ סָנִי לְחַבְרֶךָ לֹא תַעֲבִיד זֶה הִיא כֹּל הַתּוֹרָה כּוֹלָה
וְאִידֶךָ פִּירוּשָׁה הוּא זֵיל גְּמוּר

3. Kli Iakar, Vaikrá 19:18 – Hilel ensinou que toda a Torá pode ser resumida em um princípio universal.

Aparentemente, este converso era íntegro e não estava agindo de forma sarcástica, sugerindo como uma piada que podiam lhe ensinar toda a Torá literalmente enquanto ele estava parado em um pé só. Ele pediu um método pelo qual ele podia basear todos os mandamentos da Torá em um princípio único – “um pé” – para evitar a falta de clareza que os convertidos normalmente sentem, já que eles não aprendem sobre todas as

וּכְפִי הַנִּרְאָה שֶׁהִגֵּר הָיָה גֵר צַדִּיק וְלֹא הָיָה מֵהַתֵּל הַתּוֹלֵם
לֹאמֵר בְּדֶרֶךְ שַׁחֲוִק שִׁילְמָדוֹ כֹּל הַתּוֹרָה בְּעוֹד שֶׁהוּא
עוֹמֵד עַל רֶגֶל אַחַת מִמֶּשׁ, אֲלֵא וּדְאִי בִיקֶשׁ מִמֶּשׁ
שִׁיעֲמִיד לוֹ כֹּל מִצְוֹת הַתּוֹרָה עַל יְסוּד אֶחָד דִּהֵינּוּ רֶגֶל
אַחַת אֲשֶׁר עֲלָיו יַעֲמִיד לוֹ כֹּל הַמִּצְוֹת כְּדֵי שֶׁלֹּא יִבּוֹא
לִידֵי שִׁכְחָה הַמִּצְוִיָּה בְּגֵר אֲשֶׁר לֹא לָמַד מִנְעוּרָיו כְּלוֹם
מִמִּצְוֹת הַתּוֹרָה, עַל כֵּן בִּיקֶשׁ מִמֶּנּוּ שִׁמְסוֹר לוֹ כֻּלָּל
אֶחָד הַכוֹלֵל כֹּל הַתּוֹרָה וְעַל דֶּרֶךְ הַמְּלִיצָה אָמַר כְּשֶׁאֲנִי

mitzvot desde jovens. Portanto, Hilel expressou de forma breve este princípio universal, com o qual ele poderia se lembrar de todas as mitzvot.

עומד על רגל אחת, וכוונתו למסור לו דבר הנאמר מהרה בלשון קצר והיינו גם כן יסוד ורגל אחת ועל ידי שיזכור כלל זה יזכור את כל מצוות ה':

4. **Sefer HaChinuch, Mitzvá nº 243 – Definindo a mitzvá de amar o próximo: mostrar compaixão com a pessoa e com os seus bens.**

Amar cada membro de Israel com um “amor de alma,” ou seja, devemos ter compaixão de um judeu e das suas posses, assim como a pessoa teria compaixão de si mesma e das suas próprias posses. Como o versículo traz: “E ame o teu próximo como a ti mesmo” (Vaikrá 19:18).

לאהוב כל אחד מישראל אהבת נפש, כלומר שנחמול על ישראל ועל ממונו כמו שאדם חומל על עצמו וממונו, שנאמר [ויקרא י"ט, י"ח] ואהבת לרעך כמוך

5. **Sefer HaChinuch, Ib. – Trate a pessoa da forma que você gostaria de ser tratado.**

Os elementos incluídos nesta mitzvá seguem o princípio geral que se deve tratar o outro da forma como ele trata a si mesmo, ou seja, protegendo as suas posses, impedindo que ele seja prejudicado, falando bem dele, respeitando-o e certamente não se vangloriando às custas dele. Os Sábios disseram em relação a este último ponto: “Quem se vangloria às custas do seu companheiro não tem porção no Mundo Vindouro.” Por outro lado, quem se comporta com o outro de forma amável e pacífica cumpre o versículo: “Israel, por quem Eu sou louvado.”

ודיני מצוה זו כלולים הם בתוך המצוה, שכלל הכל הוא שיתנהג האדם עם חבירו כמו שיתנהג עם עצמו, לשמור ממונו ולהרחיק ממנו כל נזק, ואם יספר עליו דברים יספרם לשבח ויחוס על כבודו ולא יתכבד בקלונו, וכמו שאמרו זכרונם לברכה [ירושלמי חגיגה פ"ב ה"א] המתכבד בקלונו חבירו אין לו חלק לעולם הבא. והמתנהג עם חבירו דרך אהבה ושלוש ורעות ומבקש תועלתם ושמח בטובם, עליו הכתוב אומר [ישעיהו מ"ט, ג'] ישראל אשר בך אתפאר:

SEÇÃO II. AHAVAT ISRAEL COMO UMA PROIBIÇÃO CONTRA MAGOAR OS OUTROS

PARTE A: NÃO MAGOAR OS OUTROS

A Torá formula a mitzvá de Ahavat Israel de forma positiva: “E ames o teu próximo como a ti mesmo,” enquanto Hilel no Talmud Shabat 31a ensina este princípio por uma perspectiva negativa: “O que é abominável para ti não faça com o teu companheiro.” O que Hilel está ensinando?

1. **Sefer HaChinuch, Mitzvá nº 243 – Amar o teu próximo como a ti mesmo também significa não magoar os outros.**

Os Sábios disseram: “O que é abominável para ti não faça com o teu companheiro.”

O Sifri traz que Rabi Akiva disse: “Este é um princípio fundamental da Torá,” ou seja, muitos mandamentos estão relacionados com este, no sentido que quem ama o seu companheiro, não roubará os seus pertences, não será infiel com a sua esposa, não o enganará ou o insultará, não passará os limites da sua propriedade e não provocará dano a ele de forma alguma. Portanto, o cumprimento de muitos outros mandamentos é dependente do cumprimento deste preceito.

ואמרו זכרונם לברכה [שבת ל"א ע"א] דעלך סני לחברך לא תעביד. ואמרו בספרי, אמר רבי עקיבא זה כלל גדול בתורה, כלומר שהרבה מצוות שבתורה תלוין בכך, שהאוהב חברו כנפשו לא יגנוב ממונו ולא ינאף את אשתו ולא יונהו בממונו ולא בדברים ולא יסיג גבולו ולא יזיק לו בשום צד. וכן כמה מצוות אחרות תלויות בזה, ידוע הדבר לכל בן דעת:

2. Sefer HaMitzvot HaGadol, Mitzvat Assê nº 9 – Um entendimento mais amplo desta mitzvá considera magoar os outros como realmente magoar a si mesmo.

Imagine alguém sentado, cortando um pedaço de carne, que acidentalmente corta a sua própria mão com a faca. Seria lógico que ele bata na mão que ele está segurando a faca por vingança?

Contudo, esta analogia somente se aplica a uma pessoa que é seu companheiro no estudo de Torá e no cumprimento de mitzvot. No entanto, em relação a uma pessoa perversa que não aceita repreensão, é uma mitzvá odiá-la.

כללו של דבר דעלך סני לחברך לא תעביד כדאיתא במסכת שבת בפרק שני (לא, א). ובירושלמי דנדרים (פ"ט ה"ד) גרסינן מי שיושב ומחתך בשר והכה ידו בסכין וכי תחזור ידו ותכה ידו להנקם. ודווקא לרעך שהוא רעך בתורה ובמצות אבל אדם רשע ואינו מקבל תוכחה מצוה לשנאותו (פסחים ק"ג, ב) שנאמר (משלי ח, יג) יראת ה' שנאת רע ואומר (תהילים קלט, כא) הלא משנאך ה' אשנא וב(מ)תקוממיך אתקוטט, תכלית שנאה שנאתים לאויבים היו לי (עי' יראים סי' רכד):

Esta mitzvá é entendida como um mandamento negativo, similar as outras duas mitzvot (proibições no mesmo versículo). Além disto, “veahavta” não significa fazer atos de bondade com igualdade para os outros.

3. Maharsha, Chidushei Agadot, Shabat 31a.

“O que é abominável para ti, etc.” Isto se refere ao que está escrito na Torá: “E ame o teu próximo como tu amas a ti mesmo...” Nós podemos nos perguntar por que Hilel alterou a mitzvá, formulando-a de forma negativa, ou seja: “O que é abominável para ti, não faça com o teu companheiro...”

A resposta é que esta mitzvá em si mesma é um tipo de proibição como as outras mitzvot no versículo, ou seja, não se vingar e não guardar rancor. Em relação a “e ames o teu próximo como a ti mesmo,” não é uma obrigação ser bondoso na mesma medida com o outro e com si mesmo, o que nós aprendemos do princípio de “*chaiecha kodmim*” – “a sua vida vem em primeiro lugar” (veja Seção III, B).

דעלך סני לחברך לא כו'. והיינו דכתיב בתורה ואהבת לרעך כמוך וגו' ויש לעיין בזה... אמאי שינה לומר לו בלשון שלילה דעלך סני כו'...

וי"ל דמשמע ליה דקרא לא איירי אלא בכי האי גוונא בל"ת דגביה לא תקום ולא תטור כתיב ועלה קאי ואהבת לרעך וגו' שלא תעשה לו רעה מכל דסני לך כו' אבל לגבי לעשות לו טובה לא קאמר ואהבת לרעך כמוך כדאמרין חייך קודמין לחיי אחיך וכן מוכיחין דברי ת"י ע"ש ודו"ק:

PARTE B: FAZENDO USO DO BOM SENSO PARA CUMPRIR A MITZVÁ

1. Sefer Ireim, Mitzvá nº 224 – Faça uso do discernimento e intuição para avaliar o que incomoda o seu companheiro.

“E ames o teu próximo como tu amas a ti mesmo.” O Sagrado, abençoado seja Ele, disse que “amar” significa que você não deve dizer algo que você sabe que o magoará. Não pergunte: “Como eu sei o que o incomoda? Eu sou um profeta?” É por isto que o versículo inclui a expressão “a ti mesmo,” ou seja, aprenda de si mesmo, do que você sabe no seu coração. Isto é o que Hilel quis dizer quando ele disse: “O que é abominável para ti, não faça com o teu companheiro...” – esta é toda a Torá e o resto são comentários.

ואהבת לרעך כמוך. צוה הב"ה בפ' קדושים ואהבת לרעך כמוך אני ה' ותניא ר"ע אומר זה כלל גדול בתורה פי' ואהבת וכו' שלא לעשות לו ולא לאמר דבר המסור ללבו. וא"ת האיך אדע וכי נביא אני לכך נאמר כמוך פי' ממך תלמוד דבר שאתה יודע שמסור ללבך. והיינו דאמרינן בשבת פ"ב [ל"א א'] דעלך סני לחברך לא תעביד והיינו כל התורה כולה ואידך פי'.

PARTE C: O CASTIGO POR MAGOAR OS OUTROS

1. Talmud Yerushalmi (Talmud de Jerusalém), Chaguiga 10a – A perda do Mundo Vindouro.

Rabi Iossi ben Chanina disse: “Quem se vangloria através da difamação do seu companheiro não tem porção no Mundo Vindouro.”

א"ר יוסי בן חנינה המתכבד בקלון חבריו אין לו חלק לעולם הבא

PARTE D: NÃO SUBMETER AS PESSOAS A SITUAÇÕES QUE PODEM DESPERTAR O ÓDIO

1. Talmud Bavli (Talmud Babilônico), Kidushin 41a – Tomando precauções para evitar descontentamento.

Rabi Iehuda disse em nome de Rav: “É proibido que um homem se case com uma mulher, a menos que ele tenha a visto.” Se ele não a viu antes do casamento, ele pode descobrir algo desagradável sobre ela após o casamento e sentir repulsão por ela, e a Torá diz: “E ames o teu companheiro como a ti mesmo.”

אמר רב יהודה אמר רב, אסור לאדם לקדש את האשה עד שיראנה, שמא יראה בה דבר מגונה ותתגנה עליו והתורה אמרה ואהבת לרעך כמוך

SEÇÃO III. O SIGNIFICADO DE “COMO A TI MESMO”

PARTE A: IGUALDADE AO PÉ DA LETRA

A abordagem geral desta mitzvá é de acordo com o Sefer HaChinuch acima (Seção I, B, fontes 4-5), o Ibn Ezra e o Rambam abaixo: trate o seu companheiro em todos os sentidos como você gostaria que os outros lhe tratassem.

1. **Ibn Ezra, Vaikrá 19:18.**

Na minha opinião, o significado do versículo é como ele soa, ou seja, que a pessoa deve amar o seu companheiro como ela ama a si mesma.

ועל דעתי שהוא כמשמעו שיאהב הטוב לחבירו כמו
לנפשו

2. **Rambam (Maimônides), Mishne Torá, Hilchot Deot (Leis de Conduta) 6:4.**

É uma mitzvá que cabe a cada um amar cada pessoa do povo judeu como ele ama a si mesmo, como o versículo traz: “E ames o teu próximo como tu amas a ti mesmo.” Portanto, a pessoa deve elogiar o outro e ser cuidadosa com as posses dele da mesma forma que ela deseja ser honrada e é cautelosa com os seus próprios bens. No entanto, quem se vangloria através da difamação do seu companheiro não tem porção no Mundo Vindouro.

מצוה על כל אדם לאהוב את כל אחד ואחד מישראל כגופו, שנאמר “ואהבת לרעך כמוך” (ויקרא יט, יח). לפיכך צריך שיספר בשבחיו ולחוס על ממונו, כמו שהוא חס על ממונו עצמו ורוצה בכבוד עצמו; והמתכבד בקלון חברו, אין לו חלק לעולם הבא.

PARTE B: IGUALDADE NÃO LITERAL

Embora nós devamos “amar o nosso companheiro como a nós mesmos” com igualdade, há uma exceção somente quando uma pessoa pode vivenciar uma situação de emergência. Se duas pessoas estão viajando no deserto e somente uma pessoa tem uma garrafa de água com apenas algumas gotas, ela não precisa compartilhar com o outro.

1. **Talmud Bavli, (Talmud Babilônico), Bava Metzia 62a – “E o teu irmão viverá contigo” ensina que a sua vida tem prioridade.**

Rabi Akiva ensinou em relação ao versículo: “E o teu irmão viverá contigo,” no entanto, a sua vida tem precedência à dele.

בא ר' עקיבא ולימד וחי אחיך עמך חייד קודמים לחיי
חבירך.

SEÇÃO IV: PODEMOS ODIAR EM ALGUMA SITUAÇÃO?

Embora nós tenhamos uma mitzvá de amar um judeu, há circunstâncias em que este princípio não se aplica.

PARTE A: ODIAR PESSOAS IMORAIS

1. **Tehilim (Salmos) 139:21 – Odiar aqueles que odeiam D'us.**

Eu não devo odiar quem Te odeia, D'us, e eu não devo debater contra quem nega a Tua providência?

הלא משנאיך ה' אשנא ובתקומיך אתקוטט:

2. Talmud Bavli (Talmud Babilônico), Pessachim 113b – Odiando alguém que age com imoralidade.

Rabi Shmuel bar Rabi Itzchak disse no nome do Rav: “É permitido odiar [alguém que você percebeu que é imoral],” como a Torá diz: “Se você vir o asno do seu inimigo trabalhando duro com a sua carga... Para que você não pense que a palavra ‘inimigo’ se refere a um não judeu, nós recebemos um ensinamento que ela se refere a um judeu que é o teu inimigo.” Porém, é permitido odiar um judeu, pois nós sabemos que a Torá diz: “Não odeie o teu irmão no teu coração”? O versículo se refere a alguém que só você viu fazer um ato imoral [e é este judeu que é permitido que você odeie].

אמר רבי שמואל בר רב יצחק אמר רב: מותר לשנאתו. שנאמר (שמות כג) כי תראה חמור שנאך רביץ תחת משאו מאי שנא? אילימא שנא נכרי - והא תניא: שנא שאמרו - שנא ישראל, ולא שנא נכרי. אלא פשיטא - שנא ישראל. ומי שריא למסניה? והכתיב (ויקרא יט) לא תשנא את אחיך בלבבך - אלא: דאיכא סהדי דעביד איסורא - כולי עלמא נמי מיסני סני ליה, מאי שנא האי? אלא לאו כי האי גוונא, דחזיא ביה איהו דבר ערוה.

3. Sefer Ireim, Mitzvá nº 224 – Odiar um transgressor.

Os judeus são ordenados a amar o outro de forma generosa. Para que não pensemos que isto se aplica a todos, o versículo inclui a palavra “companheiro,” ou seja, alguém que, como você, aceitou a responsabilidade dos mandamentos e ama as mitzvot como você. No entanto, se alguém é um pecador, nós não somos ordenados a amá-lo, mas sim, a odiá-lo, como o versículo diz: “Temor a D’us é o ódio da perversidade” e, como o outro versículo diz: “Eu não devo odiar quem Te odeia, D’us?”

למדנו מכאן שמצווים ישראל לאהוב את חבריהם להיות בלב טוב זה עם זה יכול לכל ת”ל כמוך לרעך שהוא כמוך שמכנים עצמו בעול שמים ואוהב מצות כמוך. אבל אם הוא רשע אינך מצוה לאהבו כי מצוה לשנאותו כדכתיב יראת ה' שנאת רע וכתוב הלא משנאך ה' אשנא וגו'.

PARTE B: OS LIMITES DO ÓDIO

1. Shulchan Aruch, Choshen Mishpat, 272:11 – Embora haja uma mitzvá de odiar determinadas pessoas, há uma mitzvá predominante de ajudá-lo em momentos de dificuldade.

O “inimigo” que a Torá se refere é um judeu, não é um não judeu. No entanto, como um judeu pode odiar o outro? Afinal de contas, o versículo diz: “Não odeies o teu irmão no teu coração!” Os Sábios disseram que isto se aplica em um caso onde você observou alguém cometendo um pecado e, embora você tenha o repreendido, ele continua a fazê-lo. Neste caso, é mitzvá odiá-lo até que ele se arrependa. Contudo, mesmo se ele não se arrependeu, se você perceber que ele precisa de ajuda, carregando ou descarregando a sua carga, é uma mitzvá ajudá-lo a fazer isto e não deixá-lo sozinho para que ele não demore neste lugar por causa do seu dinheiro e entre em perigo. A Torá é rigorosa em relação a vida de um judeu, seja ele íntegro ou perverso, pois ambos são dependentes de D’us e acreditam nos princípios da fé.

השנא האמור בתורה, לא מעו"ג הוא אלא מישראל. והיאך יהיה לישראל שנא (מישראל), והכתוב אומר: לא תשנא את אחיך בלבבך (ויקרא יט, יז) אמרו חכמים: כגון שראהו לבדו שעבר עבירה והתרה בו ולא חזר, הרי מצוה לשנאותו עד שיעשה תשובה וישוב מרשעתו; ואף על פי שעדיין לא עשה תשובה, אם מצאו נבהל במשאו מצוה לטעון ולפרוק עמו, ולא יניחנו נוטה למות שמא ישנה בשביל ממונו ויבא לידי סכנה, והתורה הקפידה על נפשות ישראל בין רשעים בין צדיקים, מאחר שהם נלוים אל ה' ומאמינים בעיקר הדת, שנאמר: אמור אליהם חי אני נאם ה' אלהים אם אחפוץ במות הרשע כי אם בשוב רשע מדרכו וחיה (יחזקאל יח, כג).

PARTE C: QUANDO O AMOR E O ÓDIO SÃO SIMULTÂNEOS

1. Rabino Shneur Zalman de Liadi, Tania, cap. 32 – Amar o bem e odiar o mal na mesma pessoa para aproximá-la ao Judaísmo.

Em relação ao que é dito no Talmud – que é uma mitzvá odiar alguém que peca – isto se refere a alguém que é igual a você em relação ao estudo de Torá e cumprimento de mitzvot e alguém que você repreendeu de forma adequada. Mas se ele não se enquadra nesta descrição, Hilel, o Ancião, nos ensinou: “Seja como os discípulos de Aharon, amando a paz, buscando a paz, amando as criaturas de D’us e aproximando-as a Torá.” Quem está distante da Torá de D’us deve ser aproximado com laços fortes de amor. Portanto, as mitzvot de amar e odiar coexistem. É mitzvá odiar a perversidade que existe dentro da pessoa e, ao mesmo tempo, amar a chispa de santidade que existe dentro dela.

ומ"ש בגמ' שמי שרואה בחבירו שחטא מצוה לשנאותו וגם לומר לרבו שישנאהו. היינו בחבירו בתורה ומצות וכבר קיים בו מצות הוכח תוכיח את עמיתך עם שאתך בתורה ובמצות ואעפ"כ לא שב מחטאו כמ"ש בס' חרדים אבל מי שאינו חבירו ואינו מקורב אצלו הנה ע"ז אמר הלל הזקן הוי מתלמידיו של אהרן אוהב שלום וכו' אוהב את הבריות ומקרבן לתורה. לומר שאף הרחוקים מתורת ה' ועבודתו ולכן נקרא" בשם בריות בעלמא צריך למשכן בחבלי עבותו' אהבה וכולי האי ואולי יוכל לקרבן לתורה ועבודת ה' והן לא לא הפסיד שכר מצות אהבת ריעים וגם המקורבים אליו והוכיחם ולא שבו מעונותיהם שמצוה לשנאותם מצוה לאהבם ג"כ ושתיהן הן אמת שנאה מצד הרע שבהם ואהבה מצד בחי' הטוב הגנוז שבהם שהוא ניצוץ אלקות שבתוכם.

SEÇÃO V: O PROPÓSITO DE AHAVAT ISRAEL: A PAZ

PARTE A: AHAVAT ISRAEL TRAZ A PAZ

1. Sefer HaChinuch, Mitzvá nº 243 – O propósito de Ahavat Israel é criar um sentimento de paz entre as pessoas.

A base desta mitzvá é conhecida, ou seja, a pessoa agirá da mesma forma que ela é tratada. Cumprir esta mitzvá pode trazer paz entre todos os seres.

שורש המצוה ידוע, כי כמו שיעשה הוא בחבירו כן יעשה חבירו בו, ובזה יהיה שלום בין הבריות:

PARTE B: O VALOR DA PAZ: HONRAR OS OUTROS

1. Sefer Mitzvot Katan, Mitzvat Assê nº 8 – Honrar os outros, reconhecendo que cada pessoa é criada na imagem de D’us.

Está incluído nesta mitzvá a paz entre uma pessoa e o próximo. Ben Azai expressou isto de forma inclusive mais forte do que Rabi Akiva: “Pois um homem foi criado na imagem de D’us,” ou seja, mesmo se uma pessoa não é exigente em relação a sua própria honra, ela deve ser rigorosa em relação a honra do seu companheiro.

לאהוב את חבירו דכתיב (ויקרא י"ט) ואהבת לרעך כמוך, ובכלל זה הבא' שלום שבין אדם לחבירו ומכריעו לכף זכות. לאהוב את חבירו אמר רבי עקיבא כלל גדול בתורה ואהבת לרעך כמוך. הוסיף בן עזאי ואמר גדול הימנו שנאמר כי בצלם אלהים עשה את האדם. פי' אף על פי שאינו מקפיד על כבוד עצמו יש לו להקפיד על כבוד חבירו.

PARTE C: ÓDIO COMO A CAUSA DO EXÍLIO

1. **Ib. – O ódio infundado levou a destruição do Segundo Templo e provocou o exílio do povo judeu. Amar os judeus ajudará a reconstruir o Templo.**

O Rei David escreveu: “Procure a paz e a persiga.” A pessoa deve saber e entender a grandeza da paz, pois o Rabi Iochanan explicou: “O Primeiro Templo foi destruído devido aos pecados de idolatria, libertinagem e assassinato.” Por que o Segundo Templo foi destruído, se essa geração tinha grandes Sábios de Torá, e eles se destacavam em atos de bondade? Porque havia ódio infundado entre eles. Obviamente, o castigo por ódio infundado é enorme, pois aqueles que cometeram esses três pecados da Torá foram redimidos depois de setenta anos de exílio, enquanto aqueles cuja única deficiência era o ódio infundado não foram redimidos e não se sabe quando chegará a sua redenção.

[O Segundo Templo foi destruído no ano 70 da Era Comum. A diáspora começou no ano 138 da Era Comum.]

ודוד המלך כתב בספרו, בקש שלום ורדפהו. ודע והבן כי מאד גדול השלום דאמר רבי יוחנן בית ראשון למה נחרב על שהיו בו ג' עבירות עכו"ם וג' וש"ד. בית שני למה נחרב. מכירים אנו שגדולים בתורה ובגמילות חסדים היו. אם כן מפני מה נחרב מפני שהיה בהם שנאת חנם. ונרמז בראשי תיבו: "איכה" "ישבה" "בדד" "העיר" "רבתי" "עם" "היתה" - איב"ה רע"ה. וזה הוא דבר הנראה לעינים כי גדול עונש שנאת חנם מאד כי אותם שהיה בהם ג' עבירות נגאלו אחר ע' שנה. ואותם שהיה בהם רק שנאת חנם לא נתגלה קצם.

PARTE D: TODOS OS JUDEUS SÃO UM

1. **Rabino Shneur Zalman de Liadi, Tania, cap. 32 – Todos os judeus estão conectados uns aos outros através das nossas almas Divinas.**

Quem reconhece a superioridade da alma em contraste com o nível baixo do corpo pode facilmente cumprir a mitzvá de amar o próximo. Todos os judeus estão interconectados e todos são filhos de Um só Pai e, desta forma, nós somos chamados de irmãos, já que D'us é a raiz da alma de cada um, e a pessoa somente está separada da outra no sentido físico. Por outro lado, quem dá prioridade ao físico não será capaz de cumprir verdadeiramente esta mitzvá de forma incondicional, como ele deve. É por isto que Hilel descreveu esta mitzvá como o mandamento mais essencial da Torá, enquanto o resto são comentários. Pois a base do serviço de D'us é elevar a alma para a sua raiz e, desta forma, trazer apoio espiritual para o povo judeu, o que não é possível se nós estamos separados.

והנה ע"י קיום הדברי הנ"ל להיות גופו נבזה ונמאס בעיניו רק שמחתו תהיה שמחת הנפש לבדה הרי זו דרך ישרה וקלה לבא לידי קיום מצות ואהבת לרעך כמוך לכל נפש מישראל למגדול ועד קטן. כי מאחר שגופו נמאס ומתועב אצלו והנפש והרוח מי יודע גדולתו ומעלתו בשרשן ומקורן באלקי חיים. בשגם שכולן מתאימות ואב א' לכולנה ולכן נקראו כל ישראל אחים ממש מצד שורש נפשם בה' אחד רק שהגופים מחולקי. ולכן העושי גופם עיקר ונפשם טפלה אי אפשר להיות אהבה ואחווה אמיתית ביניהם אלא התלויה בדבר לבדה. וז"ש הלל הזקן על קיום מצוה זו זהו כל התורה כולה ואידך פירושא הוא כו'. כי יסוד ושורש כל התורה הוא להגביה ולהעלו' הנפש על הגוף מעלה מעלה עד עיקרא ושרשא דכל עלמין וגם להמשיך אור א"ס ב"ה בכנסת ישראל כמ"ש לקמן דהיינו במקור נשמות כל ישראל למהוי אחד באחד דוקא ולא כשיש פירוד ח"ו בנשמות דקב"ה לא שריא באתר פגים וכמ"ש ברכנו אבינו כולנו כאחד באור פניך וכמ"ש במ"א באריכות: